R. M. M'Cheyne

Moisés & Hobabe

Moisés e Hobabe

R. M. M'Cheyne

"Disse então Moisés a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés:
Nós caminhamos para aquele lugar, de que o Senhor disse: Vo-lo darei;
vai conosco e te faremos bem; porque o Senhor falou bem sobre Israel." (Números 10:29)

Traduzido do original em Inglês

Moses and Hobab

By R. M. M'Cheyne

Extraído da obra original, em volume único:

The Sermons of the Rev. Robert Murray M'Cheyne

Minister of St. Peter's Church, Dundee.

Via: Books.Google.com.br

Tradução por José Antônio de Araújo Neto

Revisão por Camila Almeida

Capa por William Teixeira

1ª Edição: Janeiro de 2016

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Moisés e Hobabe

Por Robert Murray M'Cheyne

"Disse então Moisés a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés: Nós caminhamos para aquele lugar, de que o Senhor disse: Vo-lo darei; vai conosco e te faremos bem; porque o Senhor falou bem sobre Israel." (Números 10:29)

Os filhos de Israel tinham ficado quase um ano acampados no deserto que circunda os picos rochosos do Monte Sinai. Mas, agora, a nuvem subiu de sobre a tenda — o sinal de que Deus queria que eles partissem — e assim Israel preparou-se para a marcha em ordem regular. Sobre uma alta rocha, de onde se viam os milhares de Israel, estavam Moisés e seu cunhado, Hobabe. O coração de Moisés se encheu com a visão, quando ele olhou para suas bandeiras flutuando ao vento, quando ele olhou para o imponente pilar de nuvens sobre eles como um anjo alto acenando-lhes, quando pensou nas boas palavras de Deus a respeito de Israel, e a boa terra para a qual se dirigiam apressadamente. Ele sentiu que os seus lombos estavam cingidos com a verdade, e na sua cabeça o capacete da salvação, e em sua mão a espada do Espírito. Ele não podia admitir que alguém a quem amava o deixasse agora; e, por isso, enquanto Hobabe se demorava, sem saber para para onde ir, Moisés falou assim: "Estamos caminhando para o lugar de que o Senhor disse, Eu vo-lo darei: vem tu conosco, e te faremos bem".

Assim são os sentimentos de Deus. Sempre que uma alma é trazida a Jesus Cristo, para ser lavada em Seu sangue e andar na Sua justiça, é levada a sentir duas coisas: primeira, que agora está peregrinando para uma terra boa, seus pecados são apagados, o Espírito está dentro de si, Deus é seu Guia, o Céu está diante de si; a segunda, ela quer junto de si todos a quem ama.

Doutrina: Os filhos de Deus estão em uma jornada, e querem junto de si todos a quem amam.

I. Este mundo não é o lar do Cristão.

Quando Israel estava viajando através do deserto, eles não o consideravam como seu lar. Às vezes, eles chegaram a lugares amargos, como Mara, onde as águas eram amargas; eles não descansariam ali. Às vezes, eles chegaram a lugares com águas doces e refrescantes, como Elim, com suas setenta palmeiras e doze fontes de água; e ainda assim eles

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

não se sentaram e disseram: “Aqui é o meu descanso”. Era doce, quando o maná caía em volta do acampamento, todas as manhãs, e quando a água vinha em seguida; ainda era um deserto, e uma terra de sequidão e sombra de morte. “Nós caminhamos”, disse Moisés. Assim é este mundo para um verdadeiro Cristão, não é um lar. Às vezes, ele encontra coisas amargas — decepções, perdas, lutos — e ele chama as águas de Mara; porque são amargas. Às vezes, também, ele chega a lugares refrescantes, como Elim; no entanto, ele não descansa nestes.

1. Existem as doces alegrias do lar e dos parentes, quando o círculo familiar ainda está completo, quando nenhuma cadeira está vazia ao lado da lareira, quando nenhum elo está faltando na corrente, quando nem mesmo um cordeiro é tirado do rebanho. Tudo isto é muito agradável e encantador para o filho de Deus; contudo ele não pode descansar ali. Ele ouve uma voz dizendo: “Levanta-te, caminha para o teu verdadeiro repouso; porque não será aí”.

2. Amigos Cristãos são doces para o Cristão. Aqueles que são participantes dos nossos segredos espirituais, aqueles que se juntam conosco em oração diante do Trono, aqueles que nunca nos esquecem dentro do véu; oh, há algo de jubiloso na própria luz de seus olhos gentis! É uma relação da qual o mundo não sabe nada. Nós os temos em nosso coração, na medida em que são participantes da mesma graça, lavados na mesma Fonte, cheios do mesmo Espírito, com um só coração, membros uns dos outros; mas ainda o nosso descanso não está entre estes. Esta é uma amostra do Céu, mas não é o Céu. Eles muitas vezes nos decepcionam, recuam e tornam-se mais frios, ou eles são levados de nós antes, e deixam-nos caminhando sozinhos. “Estamos caminhando”.

3. As Ordenanças são doces para o Cristão. Elas são o maná e as águas no deserto, a chuva que enche os lagos no Vale de Baca. Como é doce a manhã de Dia do Senhor! O sol brilha com mais intensidade do que em qualquer outro dia. Quão amáveis são os Teus tabernáculos, ó Senhor! O canto dos Salmos, como é agradável! As orações, quão solenes, quando estamos dentro do véu! A doutrina, como destila como o orvalho! A bênção, como enche-nos de paz! Os sacramentos, especialmente, como são doces para o Cristão — fontes da salvação, Betéis, refúgios com Cristo! Que doces dias de prazer, amor, e aliança com Jesus. Ainda não é o nosso lar, o nosso descanso. (1) Eles são imperfeitos; algo humano sempre estraga as Ordenanças mais doces. Há um cacho de uvas, mas oh! Não é suficiente para satisfazer. (2) Eles são impuros; sempre há algo para estragar o unguento perfumado; sempre há pecado no ministro e no ouvinte. “Estamos caminhando para aquele lugar”.

1ª Lição. A olhar com os olhos de um viajante para o mundo. Quando um viajante caminha, ele vê muitas propriedades finas e belas casas e gramados e jardins, mas ele não põe o seu coração nestes. Ele admira, e passa. Assim vocês devem fazer, queridos Cristãos.

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

Vocês são um pequeno rebanho, viajando através do deserto. Não se afeiçoem a qualquer coisa daqui. Não coloquem seus afetos em lares ou em parentes, ou casas, ou terras. Sejam como Abraão, e Isaque, e Jacó, que viviam em tendas, declarando claramente que eles buscavam um país melhor. “Se vós já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado”. “Coloquem suas afeições nas coisas do alto, não nas coisas da terra”.

2ª Lição. A não lamentar a perda de amigos Cristãos, como aqueles que não têm esperança. Alguns de vocês perderam filhos pequenos, que morreram no Senhor. Alguns de vocês perderam amigos chegados, que adormeceram em Jesus. Alguns de vocês perderam pais idosos, que entregaram o seu espírito nas mãos de Jesus. Ora, vocês não podem senão somente chorar por eles; e ainda assim, se eles estavam em Cristo, vocês não precisam chorar. Eles alcançaram o fim de sua jornada, e nós estamos a caminho. Uma voz parece elevar-se de seus túmulos, dizendo: “Não chores por mim, chorai antes por vós e vossos filhos”. Eles estão em repouso, e “nós estamos a caminho”.

II. O lar do Cristão está mais perto a cada passo. Quando Israel viajava pelo deserto, chegava mais perto da boa terra a cada passo que dava. Eles tinham um longo deserto para atravessar, mas cada dia da jornada os levava mais perto do final. Assim é com todos os que estão em Cristo Jesus. Cada passo conduz para mais perto do Céu; a cada dia eles estão chegando mais perto da glória. “Agora é hora de despertarmos do sono; pois agora a nossa salvação está mais perto do que quando no princípio cremos”. “A noite é passada, e o dia está próximo”. Cada ovelha que é realmente encontrada, no ombro do pastor, está chegando mais perto do aprisco celestial a cada dia. Toda alma que é carregada nas asas da águia está voando para o descanso que resta. As horas voam rápido; tão rápido quanto essa águia Divina. Em uma corrida, cada passo lhe leva mais perto do final, mais perto do prêmio e da coroa.

Pergunta. Você está mais apto para o Céu a cada dia? Ah! meus queridos Cristãos, eu tremo por alguns de vocês que estão no seu caminho para a glória, e ainda não estão se tornando mais aptos para a glória. Oh! se vocês se esquecessem das coisas que atrás ficam, e avançassem para as que estão adiante, prosseguindo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Alguns de vocês estão apenas começando a jornada para o Céu. Filhinhos queridos, cresçam mais e mais fortes; orem mais, leiam mais, ouçam mais, amem mais, façam mais a cada dia. Deixem o seu senso de pecado crescer, como as raízes das árvores, para baixo, mais e mais profundo. Deixem sua fé crescer, como o ramo da videira, mais e mais forte a cada ano. Deixe sua paz crescer, como um rio, mais amplo e mais abrangente. “Nós caminhamos”.

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

1. Alguns estão quase no fim do deserto. Alguns de vocês estão no topo do monte Pisga. O tempo se aproxima quando vocês devem morrer. Caros Cristãos idosos, logo seus olhos verão Aquele a Quem, não tendo visto, amais! Logo seus corações vão amá-lO como vocês desejavam! Logo vocês não vão mais chorar por Ele, para sempre! Não tenham medo, mas humildemente se regozijem. Vivam mais acima do mundo; importem-se menos com seus prazeres. Falem mais claramente com seus amigos, dizendo: “Venham conosco”. Fiquem mais vezes dentro do véu. Logo vocês se tornarão um pilar, e não sairão mais.

2. Incrédulo. Você está mais perto do Inferno todos os dias. Você também está caminhando para aquele lugar do qual Deus disse: “Eu vo-lo darei". “Pois os tímidos e os incrédulos, e os abomináveis, os assassinos, os feiticeiros, os impuros, os idólatras, e todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte”.

Oh! Pare, pobre pecador, pare e pense. Onde quer que você esteja, e o que quer que você faça, você está viajando para lá. A maioria entra pela porta larga. Quando está dormindo, você está se apressando para lá. Quando viaja para se alegrar, você ainda está avançando nessa outra viagem. Quando está rindo e conversando, ou no pleno gozo dos seus pecados, você ainda está se apressando. Você nunca parou desde que começou a viver. Você nunca parou um momento para tomar fôlego. Você está mais perto do Inferno esta tarde do que na parte da manhã. Oh, pare e pense! “Vem conosco, e te faremos bem”.

III. Esta viagem é a grande preocupação do Cristão. A viagem era a grande preocupação de Israel. Eles não se importavam muito em fazer qualquer outra coisa. Eles não tiveram outra ocupação. Quando eles chegaram a uma área verde, não tomaram um arado para tentar cultivá-lo. Sua jornada era a sua grande preocupação. Assim deve ser com aqueles de vocês que são filhos de Deus. Sua jornada para o Céu deve ser a sua grande preocupação. Caros amigos, julguem tudo em seu caminho, se irá ajudá-los ou não em sua jornada. Ao escolher uma profissão ou comércio, lembre-se disso. Será que vai avançar ou dificultar sua jornada para o Céu? Será que isso vai levá-lo a amargas tentações, ou para a companhia de ímpios? Oh! Tome cuidado. Qual é o objetivo da vida, senão chegar ao Céu? Escolha sua moradia pensando nisto. Servos Cristãos, escolham suas propriedades considerando isto. Lembrem-se de Ló. Ele escolheu a planície do Jordão, porque era bem regada; mas sua alma murchou ali. Na escolha de vínculos ou amigos, oh, escolha-os pensando nisso: eles vão ajudar ou atrapalhar suas orações? Eles vão com você e o ajudarão em sua jornada? Ou eles serão um obstáculo? Ao entrar numa empresa, ao ler livros, escolha pensando nisso: Será que irão te ajudar na caminhada para o Céu? Se não, não chegue perto deles. Se o objeto de suas afeições impede a sua viagem, deixe-o agora mesmo. Não importa as consequências. “Se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti. É melhor entrares na vida aleijado, do que, tendo duas mãos, seres lançado no fogo do

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

inferno". "Portanto, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus".

IV. Todos os verdadeiros Cristãos desejam que os outros viajem com eles: "Vem tu conosco, e te faremos bem". Assim foi com Moisés. Hobabe tinha sido seu amigo durante quarenta anos, na terra de Midiã, onde Moisés se casou com sua irmã, e viveu em casa de seu pai Reuel. Nesse tempo, não tenho dúvida, Moisés lhe falara muito do Deus de Israel e da futura glória de Israel. Muitas vezes, enquanto eles alimentavam os seus rebanhos neste mesmo deserto, Moisés havia argumentado com ele sobre a justiça, a temperança e o juízo vindouro, até Hobabe tremer. Ainda assim, parece que Hobabe não estava muito convencido. Ele duvidava, ele se impressionara com os terrores do Sinai, mas não fora vencido pelo amor do Calvário. Ele não sabia se devia ir ou ficar. Mas a hora da decisão chegou. Ele deveria decidir agora. Então, o coração de Moisés se comoveu: "Vem tu conosco, e nós vamos te fazer bem; porque o Senhor falou bem acerca de Israel". Assim foi com Paulo, quando ele mesmo tinha provado a alegria e a paz na crença; em seguida, ele diz: "O desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para que eles possam ser salvos". Assim foi com André: "André achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Achamos o Cristo". Assim foi com o pobre anteriormente endemoninhado que Jesus curou: "Vá para casa, diga a teus amigos quão grandes coisas o Senhor te fez, e como ele como teve misericórdia de ti". Assim foi com o pobre escravo em Antigua, que costumava orar para que pudesse haver um Céu cheio e um Inferno vazio.

Pergunta. É assim com você? Você já convidou seus amigos para virem com você? Você tem um pai a quem você ama, uma mãe que te carregou em seu peito? Tem um irmão ou uma irmã? Eles estão demorando como Hobabe? Oh, não quero que você economize palavras por Cristo, mas que diga: "Vem tu conosco, e te faremos bem". Você tem um amigo a quem você ama muito, que não sabe nada de Cristo e de Deus, que irá morrer no deserto? Oh! Você não vai ganhá-lo para ir com você para a glória de Deus e para a glória de Israel.

Palavra para almas persistentes. Alguns de vocês, como Hobabe, estão quase persuadidos a ir com Israel. "Quase queres persuadir-me a ser um cristão". Alguns de vocês verão seus filhos convertidos, e vocês, não; e vocês ainda não estão determinados a ir com eles. Oh! Por que coxeareis entre dois pensamentos? Vão com eles agora.

Considere:

(1). Este pode ser o dia decisivo. Foi assim com Hobabe. Deus está insistindo com você hoje. Ele tem falado solenemente com você através dos maiores atos de Sua providência,

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

pela Bíblia, pelos seus ministros, e pela voz persuasiva daqueles que você ama. “Vem tu conosco”. “Escolhei hoje, então, a quem irão servir”. Lembre-se, este pode ser o dia decisivo; amanhã pode ser tarde demais.

(2). Você compartilhará de suas alegrias: “Te faremos bem”. O que os torna tão ansiosos para que você vá com eles, se não for seu bem? Você sabe que eles te amam ternamente; eles não desejariam que um único fio de cabelo de sua cabeça doesse. Você vai provar o perdão deles, a paz deles com Deus, a alegria deles na Palavra e oração; você conhecerá o Deus deles; você conhecerá o Céu deles. Oh! Que Deus coloque isso em seu coração para unir você a eles, como Rute a Noemi, dizendo: “para onde fores irei; e onde tu pousares irei pousar; o teu povo será o meu povo, e o teu Deus, o meu Deus”.

São Pedro, 22 de julho de 1835.

Ore para que o ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos
Ao conhecimento salvífico de JESUS CRISTO para a glória de DEUS PAI.

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! – C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone

2 Coríntios 4

1 Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;
2 Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. 3 Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. 4 Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. 5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. 6 Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. 7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.
8 Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.
9 Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; 10 Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; 11 E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. 12 De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. 13 E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. 14 Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. 15 Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. 16 Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. 17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; 18 Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.